

REFLEXÕES SOBRE A INSERÇÃO FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO INDUSTRIAL NA REGIÃO DE CORUMBÁ-MS: UM OLHAR PARA O RAMO MINERO-METALÚRGICO

Estudante: Macielly Vitória Fosse Bastos. e-mail: macielly.bastos@estudante.edu.br

Orientadora: Cryseverlin Dias Pinheiro Santos. e-mail: cryseverlin.santos@ifms.edu.br

Coorientadora: Cláudia Rosane Ribeiro Alves. e-mail: claudia.alves@ifms.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, CAMPUS CORUMBÁ (IFMS-CB)

Introdução

Este estudo tem o objetivo de refletir sobre a inserção feminina no mercado de trabalho industrial da região de Corumbá-MS, abordando o contexto minero-metalúrgico. Visto que “a divisão sexual do trabalho atribui ao sexo masculino as atividades produtivas e dentro delas está a industrial. Assim, o ramo metalúrgico é, historicamente, uma atividade econômica de predominância de mão de obra masculina” (GONÇALVES; GANAKA, 2017, p. 95). A escolha desse tema ocorreu principalmente por ser mulher e cursar o Ensino Médio Técnico em Metalurgia no IFMS-CB. Como problemática de pesquisa, buscamos compreender se o ramo minero-metalúrgico continua sendo predominantemente masculino.

Objetivo(s)

Objetivo geral: Refletir sobre a inserção feminina no mercado de trabalho industrial na região de Corumbá.

Objetivos específicos:

1. Compreender como as mulheres estão inseridas dentro do mercado de trabalho industrial;
2. Verificar se as indústrias oferecem oportunidades iguais a homens e mulheres;
3. Identificar a existência de incentivo das industriais no que tange a presença feminina no ramo minero-metalúrgico.

Metodologia

Esta pesquisa é de natureza básica, possui uma abordagem qualitativa, considerada bibliográfica e de estudo de caso, onde utiliza de materiais previamente publicados, sendo a maioria de autoras mulheres. Durante dois meses entramos em contato com quatro empresas.

Porém, apenas a empresa A e B forneceram os dados solicitados referentes à presença feminina em indústrias do ramo minero-metalúrgico, no período de 2019-2022.1.

Resultados e análises

Os resultados desta pesquisa foram constatados com base no aporte teórico e através dos dados fornecidos pelas empresas A e B. Assim, realizamos oito questões com as indústrias, porém, selecionamos uma para apresentação. Vale enfatizarmos que as empresas supracitadas relataram certa dificuldade de encontrar no sistema algumas das informações solicitadas.

Assim, o dado da quantidade total de funcionários da empresa A não foram equivalentes com o número total de funcionários nas escolaridades, dificultando uma análise mais segura. Entretanto, os dados fornecidos pelas indústrias colaboradoras foram relevantes para atingir o objetivo deste estudo. A seguir apresentamos através do gráfico de coluna a quantidade de homens e mulheres presentes nas empresas.

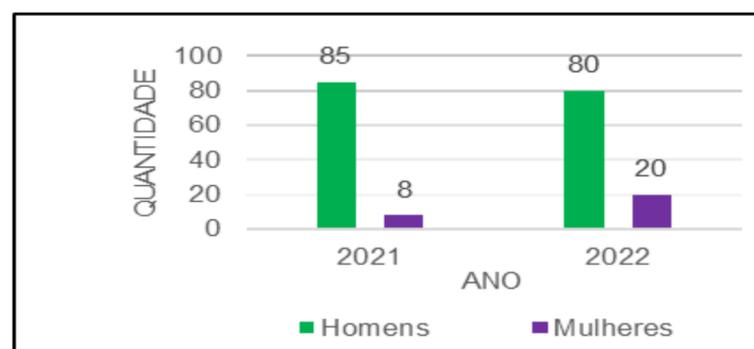


Gráfico 1. Quantidade de homens e mulheres presentes da empresa A.
Fonte: Autoria própria, 2022

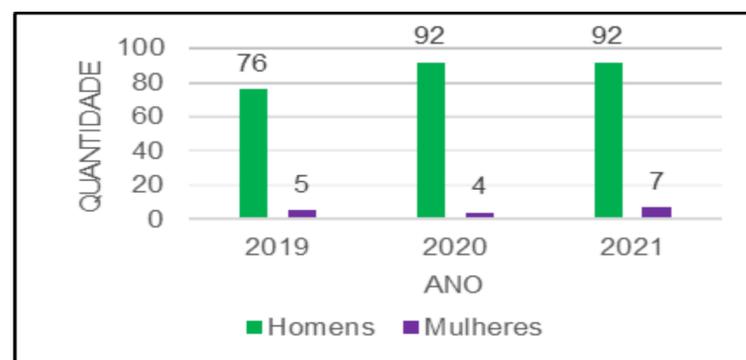


Gráfico 2. Quantidade de homens e mulheres presentes da empresa B.
Fonte: Autoria própria, 2022.

O objetivo dessa questão foi constatar a quantidade de homens e mulheres que estão inseridos nas empresas industriais. E com esse dado, fica evidente que o setor industrial, em ambas as empresas da região de Corumbá, é predominantemente formado pela força de trabalho masculina.

Considerações finais

Constatamos que na área minero-metalúrgica prevalece a desigualdade de gênero, onde há uma predominância masculina, inclusive nos cargos de liderança. Nesse sentido, é fundamental que as empresas industriais implementem ações permanentes de inclusão, que possam contribuir com a permanência feminina nas indústrias. Desse modo, é preciso destinar vagas prioritárias as mulheres nos mais variados setores, trabalhando na perspectiva de inclusão, aproveitando a força de trabalho capacitada e visando romper com os padrões de desigualdade entre os gêneros.

Referências

- [1]. GONÇALVES, C.; GANAKA, C. A inserção das mulheres no ramo metalúrgico: uma década de avanços, desigualdades e lutas. **Revista Ciências do Trabalho**. 2017. Disponível em: <https://rct.dieese.org.br/index.php/rct/article/view/150>. Acesso em: 19 ago. 2022.
- [2]. INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - IFMS. Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Metalurgia-PPC. IFMS, 2019. Disponível em: encurtador.com.br/coGN5. Acesso em: 14 jun. 2022.